

Guerra fria

1) Personagem americano:

Harry S. Truman, presidente dos EUA no início da Guerra Fria (1945-1953), responsável pela Doutrina Truman e pelo Plano Marshall.

EUA: Democracia liberal, economia capitalista, hegemonia no Ocidente, defesa de mercados livres.



1)

Personagem soviético:

Joseph Stalin, líder da União Soviética (1924-1953), que consolidou o socialismo e expandiu a influência soviética na Europa do Leste.

**URSS: Estado socialista, economia planificada,
liderança no bloco comunista, defesa da expansão do
socialismo.**



2) Prédio Simbólico do Colapso Nuclear

- Prédio escolhido: O Bunker de Cheyenne Mountain (EUA), símbolo da Guerra Fria por ser o principal centro de comando do NORAD, projetado para resistir a um ataque nuclear.
- Contexto: Construído em 1966, no auge da Guerra Fria, como resposta à ameaça de mísseis nucleares soviéticos. Este local coordenava a defesa aérea dos EUA e simbolizava a paranoia de um possível ataque nuclear.

3) Foto Representando Ditaduras



"A ditadura de Augusto Pinochet, apoiada pelos EUA, reflete a estratégia americana de conter a expansão do socialismo na América Latina durante a Guerra Fria."

4) Atleta Simbolizando a Disputa Ideológica

Nadia Comaneci (Romênia), ginasta que competiu nas Olimpíadas de 1976. Sua vitória foi usada como propaganda pelo bloco soviético para mostrar a superioridade do socialismo.

Biografia: Nadia Comaneci foi a primeira ginasta a receber uma nota perfeita (10) em uma Olimpíada. Embora sua performance fosse uma realização pessoal, foi usada politicamente pelo regime romeno, alinhado à URSS, como símbolo da superioridade comunista nos esportes.



5)

Comparação Econômica e Social

- O PIB dos EUA era significativamente maior que o da URSS, refletindo a superioridade do capitalismo na geração de riqueza, enquanto a URSS investia fortemente em educação e saúde, demonstrando um desenvolvimento mais igualitário, embora com menor liberdade política.



6)

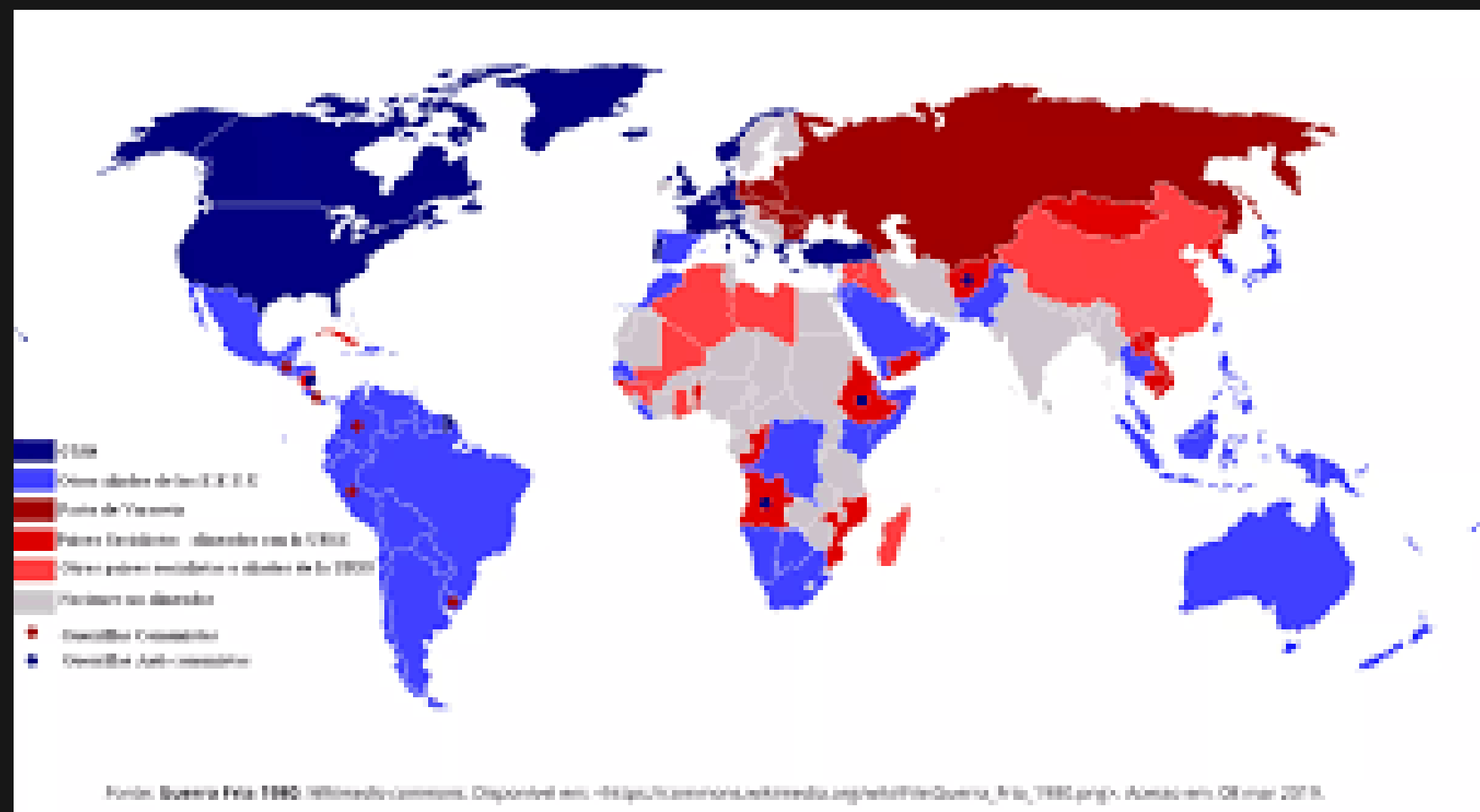
Armamento Desenvolvido

- Armamento escolhido: Míssil balístico intercontinental (ICBM), desenvolvido tanto pelos EUA quanto pela URSS.
- Funcionamento: Os ICBMs eram mísseis de longo alcance, capazes de transportar ogivas nucleares entre continentes, tornando possível um ataque nuclear a qualquer momento. Esse armamento aumentou a tensão da Guerra Fria pela ameaça constante de aniquilação mútua.
- Consequências: A corrida armamentista entre as superpotências criou um cenário de "destruição mútua assegurada", onde ambos os lados tinham a capacidade de destruir o outro, mas evitavam um ataque direto para não sofrer represálias.



7)

Mapa dos Conflitos Quentes



8)



A Guerra Fria foi um conflito complexo que, embora não tenha resultado em um confronto direto entre EUA e URSS, deixou marcas profundas no mundo, criando zonas de influência, regimes autoritários e uma corrida tecnológica e militar. O colapso da URSS, no final do século XX, representou o fim dessa bipolaridade ideológica

FIM